

Ata de nº38/2011, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 18 de Outubro de 2011. Aos dezoito dias do mês de outubro de 2011, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou a vereadora Marta Helena Leal para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 36. Após, o Senhor Presidente submeteu a votação do plenário: Ata de nº37/2011, de 11 de Outubro de 2011, que foi encaminhada anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou do Primeiro Secretário, Vereador José Gonzaga da Silva, a leitura da **MATÉRIA DO EXPEDIENTE**, que constou de: Ofício GAB nº372/2011, de 26 de Setembro de 2011, oriundo do Poder Executivo; Indicação nº0191/2011, de 18 de Outubro de 2011, de autoria do vereador José Gonzaga da Silva, INDICA ao Exmº Sr. Prefeito Municipal para que seja feita a recuperação da Praça da Bíblia, sendo esta um ponto de lazer, nesta cidade; Indicação nº0192/2011, de 18 de Outubro de 2011, de autoria do vereador José Gonzaga da Silva, INDICA ao Exmº Sr. Prefeito Municipal para que seja feita a instalação dos braços e luminárias nos postes existentes na Rua das Rosas, Rua São Tiago Dantas e Rua Nova Vida, no Bairro Estância Biquine, nesta cidade; Indicação nº0193/2011, de 18 de Outubro de 2011, de autoria da vereadora Marta Helena Leal, INDICA ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a Criação de Hortas Comunitárias em nossos Distritos; Indicação nº0194/2011, de 18 de Outubro de 2011, de autoria da vereadora Marta Helena Leal, INDICA ao Exmº Sr. Prefeito Municipal que desenvolva junto a Secretaria Municipal de Educação, projetos de incentivo à Coleta de Lixo em nosso Município, junto aos pais dos alunos; Indicação nº195/2011, de 18 de Outubro de 2011, de autoria do vereador Gilberto Souza Santos, INDICA ao Exmº Sr. Prefeito Municipal que efetue o prolongamento da rua Camboja, para interligar o Bairro Liberdade II ao Bairro Universitário; Pedido de Providência de nº0183/2011, 17 outubro de 2011, de autoria do Vereador José Henrique Gonsalves da Cruz, solicita do Senhor Prefeito Municipal, a troca das lâmpadas na rua Olimpio Fernandes no Distrito de Santo Antonio; Pedido de Providência nº184/2011, de 17 de outubro de 2011, de autoria do Vereador Gilberto Souza Santos, solicita do Senhor Prefeito Municipal, o reparo do piso asfáltico na rua Gonçalves Ledo, bairro Bela Vista; Pedido de Providência nº185/2011, de 18 de outubro de 2011, de autoria do Vereador Genivaldo Bispo de Oliveira, solicita do Senhor Prefeito Municipal, a complementação de implantação de postes de iluminação na rua Aliomar Baleeiro, que faz transição entre os Bairros Caminho do Mar e Vila Feliz; Pedido de Providência nº186/2011, de 18 de outubro de 2011, de autoria do Vereador Edival Cardoso de Sá, solicita do Senhor Prefeito Municipal, o reparo da rua Joana Angélica, esquina com a rua Samuel de Moraes, nas imediações do Colégio Cléria Figueiredo Pinto; Moção de Congratulação nº81/2011, de 17 de outubro de 2011, de autoria do vereador Edinaldo Rezende dos Santos, CONGRATULA-SE com os professores do Município de Teixeira de Freitas, pela passagem do dia professor; Moção de

Apoio nº82/2011, de 18 de outubro de 2011, de autoria do vereador Edinaldo Rezende dos Santos, APOIA o trabalho desenvolvido pela Dr.^a Kátia Cielber Guimarães, Delegada Titular da Delegacia da Mulher de Teixeira de Freitas; Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e Comissão de Saúde, Educação, Lazer, Cultura e Turismo ao Projeto Lei do Executivo Nº15/2011, de 26 de setembro de 2011, “altera o artigo 5º da Lei Municipal nº547, de 14 de dezembro de 2010, autorizando a abertura de crédito suplementar da referida Lei Municipal que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Teixeira de Freitas para o exercício financeiro de 2011”. Neste momento, o Senhor Presidente destacou a presença dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Anchieta que se faziam presentes no auditório e ressaltou a importância da participação da sociedade civil nas sessões da Câmara. Em seguida, justificou ausência dos vereadores Cloves Martins Quaresma Neto e Elionídio Ferreira Salomão. Após, o Senhor passou a trabalhar em único expediente e passou a palavra aos **ORADORES INSCRITOS**, na oportunidade fizeram uso da tribuna: O vereador José Henrique Gonsalves da Cruz saudou a todos. Observou que a foto apresentada no informativo da Casa sobre a reunião dos vereadores com os Secretários não demonstrou corretamente a sua participação e chamou a atenção da equipe responsável pela divulgação dos trabalhos da Câmara para que fique atenta e corrija debilidades como esta. Levantou questionamentos sobre os limites da liberdade de imprensa no que tange a divulgação de informações distorcidas. A exemplo disto, leu trecho de matéria do jornal Alerta que responsabiliza a CPI da Câmara Municipal por dificuldades que surgiram na construção civil do Município. Disse que o crescimento do Município precisa acontecer de forma sustentável, respeitando sua própria legislação, e é desse pensamento que está imbuída a CPI. E que a mesma está agindo de forma imparcial e equilibrada. Destacou que o Município de Teixeira de Freitas vem crescendo de forma desordenada sem nenhum tipo de orientação. E em função disto, a cidade sofre atualmente com a falta de 70% de seu saneamento básico e pavimentação. Daí questionou por que o Município, tendo uma legislação para orientar seu crescimento, vai continuar cometendo os erros do passado? E permitir que empresários gananciosos, que se auto denominam *desenvolvimentistas, empreendedores modernos*, façam especulação imobiliária, abrindo áreas para habitação e depois deixando unicamente nas costas do Município a responsabilidade de fazer esgotamento sanitário, iluminação pública e pavimentação? A Lei impõe a estes empreendedores que, anterior a venda de um lote, tenham já prontos em seu projeto a pavimentação, esgotamento sanitário, rede elétrica, rede hidráulica e, sobretudo, com a licença ambiental. No entanto, nenhum dos empreendimentos cujos processos estão nos autos da CPI possui licença ambiental. E o próprio Secretário do Meio Ambiente afirmou à CPI que é necessário tempo para a análise técnica que permitirá a concessão de uma licença ambiental. Foi aparteado pelo vereador Gilberto Souza que parabenizou o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito e disse ter a impressão de estar ocorrendo uma falta de sintonia entre os secretários municipais, pois não entende como é possível que o Secretário de Infraestrutura conceda licença para um empreendimento quando não houve licença ambiental. Foi aparteado também pelo vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza que parabenizou aos membros da CPI pela forma como vêm conduzindo a investigação supracitada. Disse que quem vai

sair ganhando com este trabalho da CPI é a população, pois acredita que não é vantajoso para o Município tantos empreendimentos imobiliários residenciais sem a infraestrutura necessária aos moradores. Disse também que os problemas advindos destes empreendimentos sem infraestrutura serão cobrados aos vereadores, que por sua vez cobrarão do Poder Executivo que não terá condições de atender a demanda de necessidades do Município. Retomando, o vereador José Henrique disse que uma das prerrogativas do Poder Legislativo, além de fiscalizar e legislar, é cuidar do bem-estar dos munícipes. Sendo assim, o Poder Legislativo não pode permitir que a legislação seja inobservada, quando a mesma foi criada para orientar o bom desenvolvimento do Município e conseqüentemente o respeito aos seus moradores. Observou que há construtores adquirindo lotes no condomínio Mont Serrat, tendo em vista o Programa Minha Casa Minha Vida que orienta a construção de casas com até 70 metros quadrados, e constroem três casas em dois lotes. O mesmo condomínio não tem proposta de Convenção Condominial e de frente a este existe já em andamento, um frigorífico cujos tanques de decantação de dejetos ficarão defronte ao condomínio. E o frigorífico estava licenciado antes do condomínio. Disse que acredita que futuramente o Município será obrigado a indenizar os moradores deste condomínio. E com todas estas circunstâncias, estranhamente o condomínio está todo aprovado com assinatura do Secretário de Infraestrutura. E é estranho também, que após aprovar a implantação do frigorífico, quando este precisou de aprovação dos projetos de ampliação, esta foi negada pelo mesmo Secretário que o aprovou anteriormente. Disse que existirão dois momentos na história do uso, parcelamento e ocupação do solo no município de Teixeira de Freitas: o antes da CPI e o depois da CPI. Observou que no depoimento de empresários como o senhor Marcelo Pauferro, foi dito que desconheciam diversas exigências contidas na legislação municipal quanto ao uso e ocupação do solo. No entanto, este o próprio senhor Pauferro tem outros empreendimentos em Linhares e lá um lote só pode ser vendido após a conclusão de sua infraestrutura. Outro empreendedor disse que a lei federal sobrepõe-se a municipal, citando a Lei 6766/79, no entanto a referida Lei diz exatamente que o empreendedor tem até 24 meses para concluir a infraestrutura e só a partir daí comercializar os lotes. Disse que a CPI já cogitou sugerir a municipalidade a suspensão imediata de venda de lotes e casas no loteamento Nanuque, uma vez que este não concluiu a infraestrutura. E destacou que entre todos os empreendimentos com irregularidades, este chama a atenção por conta do desrespeito a zona de proteção ambiental. Observou que o até o Mapa de Zoneamento do Município de Teixeira de Freitas foi alterado inserindo-se sete ZEIS – zona especial de interesse social, sem a aprovação do Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano. Finalizando, o vereador disse que a conclusão do relatório desta Comissão espelhará a realidade dos fatos e que certamente, a recomendação da Câmara Municipal será para o benefício de todos os munícipes. O Vereador Julio César de Oliveira Cavalcante em seu pronunciamento saudou a todos e disse que discordava em parte do discurso do vereador José Henrique, porque na realidade os empresários da área de construção civil estão colaborando com o Município, que os loteamentos que surgiram em nosso Município podiam ser acompanhados por qualquer pessoa, que possuía uma estrutura, nunca antes feito na história de Teixeira de Freitas, que qualquer pessoa podia se certificar disso e acompanhar a

infraestrutura dos mesmos, na área de iluminação e saneamento jamais feito em Teixeira de Freitas, que empresários do porte dos que estavam abrindo loteamentos, construindo condomínios e investindo em nosso Município não estavam fazendo isso de qualquer maneira não, que estavam seguindo uma série de orientações, que era claro que os loteamentos poderiam ter algum problema no futuro sim, mas que isso poderia ser resolvido, e que era necessário que todos os vereadores fossem averiguar os loteamentos. Foi aparteado pelo vereador José Henrique Gonsalves da Cruz que disse que essa cobrança já vinha sendo feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito, mas que o que ele falou foi com relação às provas e com conhecimento de causa, que essa CPI não era empecilho para o crescimento de Teixeira de Freitas, que era necessário não se confundir desenvolvimento com crescimento, mas que existia uma legislação que defendia o cidadão, que inclusive estavam fazendo errado, conforme consta nas Leis nº311, 312, 314, 441 e que todos sem exceção estavam construindo e abrindo loteamentos erroneamente. Prosseguindo, o Vereador Julio César disse que era importante que todos participassem sim, que ele só não achava justo que se sacrificasse o Município e quem estava investindo nele. Agradeceu aos vereadores pela compreensão na análise precisa do projeto de suplementação, inclusive sem importarem com a questão partidária. Após, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Gilberto Souza Santos que iniciou o seu pronunciamento saudando a todos e agradecendo a participação dos alunos do Colégio Anchieta. Prosseguindo, o Vereador parabenizou a iniciativa da administração, pela instalação de um semáforo, em frente a Panificadora Americana, apesar que tardiamente. Foi aparteado pelo vereador José Gonzaga da Silva que sugeriu que esta Câmara cobrasse do Executivo também a questão das placas e da sinalização horizontal orientando os transeuntes, prosseguindo falou da vinda do Governador Jaques Wagner às cidades de Lajedão e Ibirapuã para inauguração das usinas de álcool, que essas usinas beneficiarão a nossa região. Falou também da sua estranheza em relação a falta do Secretário de Educação, o Senhor Daniel, que já era a segunda vez que o mesmo ficou de comparecer a está sessão e não o fez. Foi aparteado pelo Vereador Luis Henrique que informou ao vereador e ao plenário que havia comunicado o fato ao Jurídico desta Casa quanto a ausência do secretário e que as providências cabíveis serão tomadas; foi aparteado também pelo vereador Julio César que disse que teve com o referido Secretário e que o mesmo, o informou que faltou pois estava em viagem a Salvador na época, para tratar de assuntos concernentes a instalação da universidade federal em nossa cidade. Prosseguindo, o Vereador Gilberto falou do poder e monopólio da rede Globo, onde o Ministro dos Esportes, o Senhor Orlando Silva juntamente com a Presidenta Dilma Roussef decidiram as regras das olimpíadas o que gerou um descontentamento geral da Rede Globo, por ela não poder ditar as regras em relação as transmissões, então a Globo começou a avacalhar o PC do B e o Ministro dos Esportes, trazendo a tona fatos que não diziam respeito a questão. A Rede Globo recentemente perdeu para Record a transmissão do PanAmericano, o que a deixou irada. Conclamou a população que prestasse atenção nas matérias veiculada pela Rede Globo e que era uma grande manipuladora. Após passou a palavra ao vereador Edinaldo Rezende dos Santos que saudou a todos e falou das proposições de sua autoria ressaltando a Moção de Congratulação pela passagem do dia do Professor e Moção de

Apoio a Delegada da Mulher a Dr^a Katia Cielber. Prosseguindo, parabenizou a atitude do Colégio Anchieta, pois a visita de estudantes à Câmara era um importante exercício da cidadania e falou da audiência pública realizada por esta Casa e da Comissão formada por essa Casa em prol da instalação do campus da Universidade Federal em nosso Município, e falou dos passos dados por esta Comissão, das reuniões que participaram com reitoria, com Assembléia Legislativa e que inclusive em uma das datas em que a referida Comissão estava em reunião, o Secretário Municipal de Educação integrante da Comissão, estava presente na mesma, e que na citada data ele fora convocado para prestar esclarecimentos nesta Casa, e que o secretário havia enviado a este Poder um ofício comunicando o motivo de sua ausência. Informou também a data da próxima reunião da Comissão e da reunião da Embasa, que será realizada nesta casa, para discutir juntamente com a População o início das obras do PAC, um investimento do Governo Federal, juntamente com o Município. Fez alguns comentários em relação ao andamento da CPI, parabenizando a Vereadora Marta Helena, os Vereadores José Henrique e Cloves Martins Quaresma Neto pelo brilhante trabalho dessa comissão, e que a respeito do objeto de investigação da CPI era importante para a cidade, pois Teixeira vem crescendo desordenadamente, e essa questão dos condomínios, dos loteamentos poderão causar grandes problemas no futuro e foi aparteado pelo Vereador José Henrique que citou a questão que pra se conceder a licença ambiental levava-se meses, no entanto houve casos em que o construtor solicitou a licença e no mesmo dia foi concedido. Prosseguindo, o Vereador Edinaldo disse que essas eram informações importantes, pois os moradores de nossa cidade já passavam pelo dissabor da falta de estrutura, de saneamento básico e mais loteamentos, implicavam para caos e desordem e isso não era o que esta Câmara queria. Neste momento, o Senhor Presidente passou a presidência da Mesa Diretora ao vereador vice-Presidente Edinaldo Rezende dos Santos para fazer uso da Tribuna. Sendo assim, o Senhor Presidente Interino passou a palavra ao vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza que saudou a todos. Destacou a visita do vice-Governador do Estado da Bahia, Dr. Otto Alencar ao Município de Teixeira de Freitas na semana passada, demonstrando um grande entendimento com as lideranças locais e trazendo boas notícias concernentes aos investimentos na região. Ressaltou a visita do Senhor Governador do Estado da Bahia Jacques Wagner à cidade de Lajedão. Destacou a presença no auditório do senhor Rubinho e a senhora Maria Cristina da Ramagraf. Explicou aos alunos do Colégio Anchieta, que se encontravam no auditório, do que se tratava a CPI sobre a qual outros vereadores comentaram em seus discursos, destacando a importância da mesma. Pediu aos alunos que imaginassem se ao iniciar um ano letivo, os mesmos não encontrassem na sua sala de aula as carteiras e a lousa. Disse que é isso que se passa com os empreendimentos imobiliários que estão sendo abertos no Município de Teixeira de Freitas. A maioria está sendo implantada sem a infraestrutura necessária. Parabenizou o Senhor Governador e o Senhor Prefeito Municipal pelo convênio que liberou para o Município de Teixeira de Freitas 75 milhões de reais para a realização de esgotamento sanitário. Disse que muitas vezes pessoas o abordavam nas ruas questionando o que o Prefeito tinha feito com este dinheiro, pois não tinham conhecimento de que corria um processo na justiça decorrente da licitação para as obras. Foi aparteado pelo vereador José Henrique Gonsalves da Cruz

que esclareceu que este recurso do PAC não é gerido pelo gestor municipal, e sim, será de responsabilidade da EMBASA. Disse também, que na visita do Governador ficou claro que a duplicação da BR 101 será feita desde a divisa com o Espírito Santo até a cidade de Eunápolis. Retomando, o vereador Luis Henrique disse que esta obra é de grande importância para o Município de Teixeira de Freitas, tendo em vista que muitos acidentes ocorrem nesta rodovia. O vereador parabenizou a assessora do vereador Diva, a senhora Gildete de Jesus Moreira, que estaria aniversariando no dia 19/10. Lembrou que no dia 18 de outubro é comemorado o dia do Médico e parabenizou a todos os profissionais desta área na pessoa da vereadora Marta Helena Leal. Neste momento, o Senhor Presidente interino devolveu a presidência ao Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, que passou a trabalhar na **ORDEM DO DIA** quando solicitou autorização dos vereadores presentes para votar em bloco as Indicações e Pedidos de providências, sendo, portanto, autorizado, o Senhor Presidente submeteu-as a votação do plenário e foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, submeteu a votação as Moções, que após deliberações do plenário foram aprovadas por unanimidade. Depois submeteu a votação os Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade; Saúde, Educação, Lazer, Cultura e Turismo ao Projeto de Lei do Executivo Nº15/2011, de 26 de setembro de 2011, que foram aprovados por unanimidade. Na seqüência, submeteu a votação o Projeto de Lei do Executivo Nº15/2011, de 26 de setembro de 2011, que “altera o artigo 5º da Lei Municipal nº547, de 14 de dezembro de 2010, autorizando a abertura de crédito suplementar da referida Lei Municipal que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Teixeira de Freitas para o exercício financeiro de 2011”, que foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente esclareceu que os vereadores aprovaram o projeto de solicitação de suplementação motivados pelo seu compromisso com a comunidade e por entenderem a necessidade da municipalidade cumprir seu compromisso com fornecedores e com a folha de pagamento municipal. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, José Gonzaga da Silva, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 18 de outubro de 2011.